

Acionistas da Neoenergia aderem em massa à OPA lançada pela Iberdrola

- *A participação da Iberdrola na Neoenergia chegará a 98% após a aquisição de 14,2% adicional por R\$ 33,7 por ação.*
- *A operação, que representa um desembolso de R\$ 5,8 bilhões, tem impacto positivo nos resultados do Grupo e foi realizada a múltiplos atrativos.*
- *A oferta se destaca por ser uma das maiores transações de retirada de bolsa já realizadas no Brasil e por atingir um dos maiores níveis de aceitação no país.*
- *A Iberdrola poderá alcançar 100% da companhia nas próximas semanas, caso seja exercido o direito de exclusão.*

Após a realização do leilão referente à oferta pública de aquisição (OPA) lançada em 24 de novembro — procedimento habitual em operação desse tipo no Brasil —, a Iberdrola adquirirá uma participação adicional de 14,2% de sua subsidiária Neoenergia, passando a deter 98% da companhia.

O preço ofertado pela Iberdrola foi de R\$ 33,77 por ação, o que representa um desembolso total de R\$ 5,8 bilhões, aproximadamente 980 milhões de euros. O preço é equivalente ao pago em outubro na aquisição da participação de 30,29% da PREVI (R\$ 32,5 por ação), atualizado pela taxa oficial de juros do Brasil (SELIC) e deduzido pelo dividendo extraordinário declarado pela Neoenergia em 31 de dezembro de 2025.

Além disso, a Iberdrola poderá alcançar 100% do capital da Neoenergia antes do final do segundo trimestre de 2026, em razão do potencial exercício do direito de exclusão por parte da empresa brasileira.

A oferta se destaca por ser uma das maiores transações de exclusão da bolsa já realizadas no Brasil e por atingir um dos maiores níveis de aceitação no país.

A OPA, realizada a múltiplos muito atrativos, tem impacto positivo nos resultados da Iberdrola desde o primeiro ano e reforça seu compromisso com o Brasil e com um crescimento centrado nas redes elétricas, que representam 90% do negócio da Neoenergia.

A Neoenergia fornece energia elétrica a cerca de 40 milhões de brasileiros por meio de 5 distribuidoras nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Brasília, além de 18 linhas de transmissão, o que a torna o maior grupo de

distribuição do país em número de clientes. Com presença em 18 estados e no Distrito Federal, a Neoenergia conta com mais de 725 mil quilômetros de linhas de distribuição elétrica, 8 mil quilômetros de linhas de transmissão e 3.600 MW de geração renovável, principalmente hidrelétrica.

Esta transação se soma às demais realizadas pela Iberdrola no decorrer do ano, entre as quais se destacam a aquisição do parque eólico de Ararat na Austrália; a venda do negócio de geração eólica *onshore* na França; a venda de ativos de pequenas centrais hidrelétricas e de usinas de gás para tratamento de dejetos na Espanha; a venda de seus ativos na Hungria; e a incorporação de 650 MW de energia solar à joint venture com a Norges.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 135 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,2 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países em que opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de abastecimento, graças aos 13,2 bilhões de euros em compras realizadas a dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhões de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 58.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são renováveis.